

# IMATINIB E MELANOSE DO PALATO - UM EFEITO LATERAL RARO

Rita Martins<sup>1</sup>, Duarte Amaro<sup>1</sup>, Andreia Silva<sup>2</sup>, Ana Isabel Magalhães<sup>1</sup>, Joaquim Ferreira<sup>1</sup>, Tiago Nogueira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Estomatologia Centro Hospitalar Universitário São João | <sup>2</sup>Serviço de Estomatologia Hospital Braga | ✉ ritapad@sapo.pt

## INTRODUÇÃO

- O Mesilato de Imatinib é um inibidor da tirosina cinase Bcr-Abl indicado como tratamento de primeira linha para a leucemia mieloide crónica positiva para o cromossoma de filadélfia.
- A hiperpigmentação fisiológica da mucosa oral é relativamente comum.
- A hiperpigmentação da mucosa oral induzida por medicamentos corresponde a 10-20% dos casos de hiperpigmentação adquirida.
- A hiperpigmentação da mucosa oral associada ao Imatinib é um efeito lateral raro deste fármaco.

## CASO CLÍNICO

- 🏠, 26 anos, raça caucasiana.
- LMC diagnosticada em Março 2015, em terapêutica com Imatinib desde essa data.

### Recorreu ao SU Estomatologia em Julho 2019:

- Por hiperpigmentação do palato duro identificada há 15 dias.
  - ✗ queixas álgicas
  - ✗ aumento das dimensões da lesão
  - ✗ hemorragia ou ulceração
  - ✗ alterações do padrão da pigmentação
  - ✗ outras lesões mucosas, cutâneas ou genitais
  - ✗ outra medicação habitual ou introdução de novos fármacos
- Estudo analítico sem alterações.



### À inspeção (Fig. 1):

Lesão hiperpigmentada, plana, não dolorosa, não ulcerada, com bordos regulares, na região central do palato duro, poupando a rafe palatina mediana.

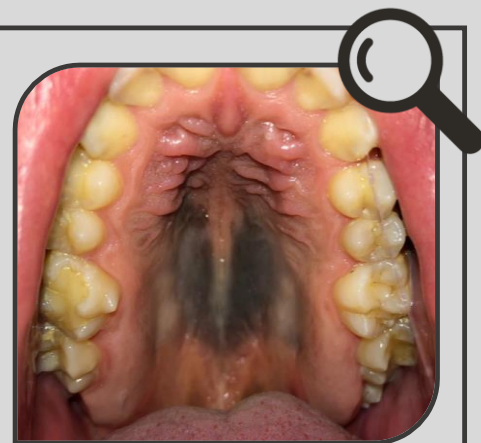


Fig. 1: achados no exame objetivo intraoral.

## DISCUSSÃO

### Melanose oral - diagnósticos diferenciais:

- Variação racial fisiológica.
- Melanoma oral (mácula castanha-acinzentada com bordos irregulares, que aumenta de dimensões com dor, hemorragia e ulceração).
- Resultado de exposição ao fumo de tabaco, metais pesados ou materiais restauradores (*p. ex.* tatuagem de amálgama).
- Efeito lateral de fármaco.

### Melanose oral - efeito lateral do Imatinib:

- A despigmentação da pele ou mucosas como efeito lateral do Imatinib é pouco frequente e a **hiperpigmentação é rara**.
- O mecanismo fisiopatológico é pouco conhecido; poderá estar relacionado com a modulação do c-Kit, um recetor da tirosina cinase que regula a melanogénese.
- Este efeito é reversível com o término da administração.

## CONCLUSÃO

- Considerando a história clínica, os antecedentes e o exame objetivo, o diagnóstico mais provável é **melanose do palato associada a Imatinib**.
- Não é necessário realizar qualquer tratamento e não existe indicação para suspensão do fármaco.
- Deve-se manter vigilância periódica da lesão afim de monitorizar alterações morfológicas ou da coloração.

## BIBLIOGRAFIA

- Gian Paolo Bombeccari, Umberto Garagiola, Francesco Pallotti, Margherita Rossi, Massimo Porrini, et al. Hyperpigmentation of the hard palate mucosa in a patient with chronic myeloid leukaemia taking imatinib. Maxillofacial Plastic and Reconstructive Surgery (2017)
- Gonçalo Cunha Coutinho, José Cunha Coutinho, Ana Brito Seixas, Cecília Franco Caldas, Francisco Salvado. Melanose do palato duro secundária à terapêutica com imatinib - a propósito de um caso clínico. Revista AMEP (2019)
- Kuzman A, Pavone M, Blanas N, Bradley G. Pigmented lesions of the oral cavity: review, differential diagnosis, and case presentations. Journal of the Canadian Dental Association (2004)